

P 1982

Perfil de doadores de sangue auto-excluídos no Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Giovana Zucchetti; Tiago Antonio Polo; Almeri Marlene Balsan; Tor Gunnar Hugo Onsten - HCPA

Os candidatos à doação de sangue são submetidos à triagem clínica e sorológica a fim de minimizar o risco de transmissão de doenças por transfusão sanguínea. A aplicação do voto de auto exclusão ao doador serve para que ele tenha a intenção confidencial, evitar o uso do seu sangue, aumentando a segurança na não utilização de hemocomponentes que possam estar na “janela imunológica” para essas doenças como HIV, Hepatites B e C, Sífilis, Chagas e outros. O objetivo deste trabalho foi avaliar a frequência do uso do voto de auto exclusão de acordo com gênero, idade, cor, grau de instrução, estado civil e tipo de doação. Trata-se de um estudo retrospectivo, onde os dados foram analisados através planilha eletrônica (Microsoft Excel, versão 2010) e programa específico de análise estatística (Statistical Package for Social Sciences - SPSS, versão 20.0). Foi analisado o período de maio de 2015 a abril de 2016, onde o Serviço de Hemoterapia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre coletou 10.937 bolsas de sangue das quais 17 (0,15%) foram desprezadas por auto exclusão, com um predomínio de homens (70,6%), com idade média de 34 anos e 10,08 de desvio padrão, solteiros, autodenominados brancos, ensino médio completo e o tipo de doação foi de primeira vez. Desses, somente um doador apresentou exame sorológico reagente para anti-HBc. Assim concluiu-se que o voto de auto exclusão é uma ferramenta de apoio à triagem, porém alguns doadores ainda se utilizam da facilidade e do anonimato na doação de sangue para fazer uso dos testes sorológicos a fim de elucidar dúvidas a respeito de possíveis contaminações, sem o conhecimento do período denominado janela imunológica. Unitermos: Auto exclusão; Doação de sangue; Perfil de doadores